

**A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE INTERMODAL PARA AS EMPRESAS GAÚCHAS QUE EXPORTAM PARA O MERCOSUL.** *Roberta A Gossler, Rosana M. L. Kripka, Henrique D. Blois.* (Centro Regional de Economia e Administração – Faculdade de Economia e Administração – UPF).

A relativa estabilidade econômica nos países do Mercosul, a alta dos juros e os custos elevados de estoques, têm transformado o transporte intermodal numa alternativa favorável de redução de custos de distribuição, bem como na melhoria no nível de serviço oferecido pelas empresas exportadoras gaúchas. Nesse sentido, esse estudo enfoca a possibilidade do uso da intermodalidade para as empresas localizadas na região da Grande Porto Alegre e de Passo Fundo que exportam calçados e cortes de frango, respectivamente, com destino aos pólos de Buenos Aires (Argentina) e Montevideo (Uruguai). Esta pesquisa também confronta a restrita infra-estrutura existente na fronteira do Rio Grande do Sul com os países do Mercosul, propondo roteiros otimizados visando agilização e economia no processo de exportação. O objetivo central desse trabalho é localizar condições favorecedoras e dificultadoras na distribuição dos produtos exportados indicando a viabilidade na utilização de diferentes combinações de transporte como estratégia competitiva para as empresas exportadoras. Nesse contexto, desenvolveu-se um modelo linear de fluxo em rede, baseado na utilização de tarifas fixas objetivando comparar roteiros atuais com roteiros otimizados. Os resultados iniciais indicam que na maioria dos casos o modal rodoviário ainda é a melhor alternativa devido a diversos fatores, entre eles: característica dos produtos, distância dos pólos, infra-estrutura existente e fluxo dos produtos. Nesse contexto, essa pesquisa pode servir de suporte para o planejamento tanto de empresas gaúchas que exportam para o Mercosul, quanto para os operadores logísticos, fornecendo subsídios para o processo de tomada de decisão aos especialistas em logística, em ambos os casos. (FAPERGS/UPF).